

FL-06544

Culturas Reforma



Centro de Pesquisa Agroflorestal da
Amazônia Oriental - CPATU
Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n
Cx. Postal 48 - 66240 - Belém, PA

COMUNICADO
TÉCNICO

Nº 65, mar./92, p.1-3

PROPAGAÇÃO RÁPIDA DA BANANEIRA¹

Osmar Alves Lameira²

A bananeira é propagada vegetativamente, entretanto, a taxa de multiplicação é baixa sendo normalmente feita pela separação de brotos do rizoma-mãe, o que tem facilitado a disseminação de certos patógenos como o que causa o mal-do-panamá (*Fusarium oxysporum cubense* (E.F. Smith), Snyder & Hansen) ou a murcha bacteriana-da-bananeira (*Pseudomonas solanacearum* Smith, raça 2).

A necessidade de se obter material para plantio sadio, em grandes quantidades, tem estimulado interesse na multiplicação de mudas pelo uso de técnicas adequadas de propagação rápida.

O método aqui descrito é de uso prático, podendo ser realizado ao nível de pequenos produtores com baixo custo.

Trabalhos conduzidos na EMBRAPA através do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental - CPATU, com as variedades Nanica, Mysore e Prata-anã permitiram em um período de 90 a 110 dias de idade uma produção média de 25,18 e 15 brotos por rizoma, respectivamente, com crescimento suficiente para serem transplantados para sacos de polietileno, seguindo o seguinte roteiro:

- 1- coleta de mudas no campo sem lançamento do cacho com o rizoma medindo aproximadamente 15 cm de diâmetro;
- 2- lavagem das mudas e corte das raízes junto ao rizoma;

¹ Trabalho publicado com o apoio financeiro da Japan International Cooperation



- 3- imersão das mudas em uma solução comercial contendo um litro de hipoclorito de sódio a 5% em cinco litros de água (1:5), durante dez minutos;
- 4- retirada das bainhas das folhas até expor a gema apical (Fig. 1);
- 5- eliminação asséptica da gema apical, com dois golpes em cruz, com uma lâmina afiada, favorecendo o desenvolvimento das gemas laterais (Fig. 2);
- 6- plantio superficial do rizoma em um substrato contendo solo superficial, esterco bem curtido e pó-de-serra (2:1:2), em recipiente móvel, regar e cobrir com saco de plástico transparente para formar uma câmara úmida (Fig. 3);
- 7- manter o substrato úmido, regando quando necessário;
- 8- repetir as operações 4 e 5, quando a base das gemas laterais atingirem um diâmetro de 3 a 4 cm para estimular a produção de brotos (Fig. 4);
- 9- retirada dos brotos com uma altura mínima de 10 cm, contendo pelo menos uma raiz para recipientes individuais (copos descartáveis de 300 ml), com solo superficial, esterco bem curtido e pó-de-serra na proporção (1:1:1) (Fig. 5);
- 10- transferir os recipientes para cobertura sob sombrite, árvores etc. para aclimação;
- 11- transferir para sacos de polietileno de 25 x 28 cm contendo o mesmo substrato dos copos quando os brotos apresentarem maior quantidade de raízes, aproximadamente com 90 dias, posteriormente, transplantar para o campo, quando as mudas atingirem um crescimento satisfatório.

Materiais utilizados na propagação rápida da bananeira:

- faca, canivete, solução comercial contendo hipoclorito de sódio, recipiente móvel (bacia de plástico ou outro material), sacos de plástico e copo descartável.



EMBRAPA

CEP

--	--	--	--	--	--



FIG. 1 - Retirada das bainhas das folhas visando exposição da gema apical.



FIG. 2 - Eliminação asséptica da gema apical com dois golpes em cruz.

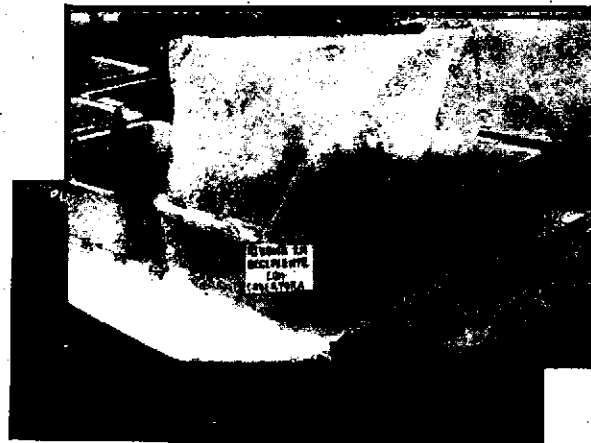


FIG 3 - Plantio superficial dos rizomas.



FIG. 4 - Retirada das bainhas das gemas laterais.



FIG. 5 - Processo de retirada dos brotos.